

FUTEBOL ACTUALIDADE

...

Sidney Silva é agora a única baixa

Sidney Silva é agora a única baixa no plantel do Marítimo. O médio brasileiro recupera de uma lesão muscular na coxa esquerda contraída ao segundo dia de treino. Também Cristiano, que tinha saltado da equipa B, padece de traumatismo num joelho.

Cabo-verdiano Heldon é esperado hoje

Heldon é esperado hoje, depois de ter sido autorizado a gozar mais uma semana de férias, em virtude de ter participado no jogo da Selecção de Cabo Verde frente à Guiné Equatorial. Não é líquido, contudo, que o avançado cabo-verdiano treine logo pela manhã.

Treino matinal de hoje é na Ribeira Brava

O Marítimo faz hoje mais duas sessões de trabalho, com a particularidade da sessão matinal ocorrer no complexo da Madeira, na Ribeira Brava. A sessão da tarde volta a ter lugar no complexo do clube, em Santo António. Registe-se que amanhã, pela manhã, nos Barreiros, o Marítimo fará um jogo de treino frente à sua equipa B.

Suk reintegrado

DEPOIS DE UMA SEMANA DE GINÁSIO E COM EVENTUAL SAÍDA SEM EVOLUÇÃO, O COREANO JÁ TREINA

EMANUEL ROSA desporto@dnoticias.pt

No arranque da segunda semana de trabalhos de pré-temporada, Suk juntou-se aos seus colegas, fazendo com normalidade as duas sessões de treinos do dia. Recorde-se que o sul-coreano esteve quase toda a primeira semana de treinos no ginásio, fazendo um trabalho de fortalecimento muscular, depois de ter acusado alguns problemas a esse nível logo ao primeiro treino realizado. Por outro lado, falou-se também da sua possível saída do Marítimo, em face de algumas propostas que a SAD tem em cima da mesa - ainda ontem Carlos Pereira esteve a trabalhar nesse sentido - mas sem que algo de concreto se tivesse concretizado. Pelo que, para já, Suk continua a ser jogador do Marítimo.

Ibrahim reintegrado

Igualmente reintegrado no grupo, treinando sem limitações, foi Ibrahim, depois de uma primeira sema-

na a correr à volta do relvado e com a sistematização de algum trabalho específico. O avançado nigeriano, que volta a fazer a pré-temporada, de forma a procurar merecer a aprovação de Pedro Martins (a época passada ainda fez algumas aparições na equipa A, mas depois foi relegado para os 'bê's'), recuperava de uma lesão num joelho contraída no final da última temporada.

Alex Soares motivado

Ao final da sessão da manhã, bem puxada sob o ponto de vista físico, mas também com muita bola, Alex Soares falou à Marítimo TV.

O jovem médio, da equipa B, que faz a pré-temporada na formação principal, refere estar todo o grupo a dar o seu melhor nesta fase da temporada. "Este trabalho visa começar o campeonato da melhor forma possível", explica.

Sobre a forma como as novas caras foram recebidas no seio do grupo, o jogador português assegura "terem sido todos bem acolhidos pelos que já cá estavam, de forma a sentirem uma mais rápida adaptação", salientando, depois, a satisfação de estar a trabalhar junto aos mais velhos. "Este foi sempre o meu objectivo, comum a todos os jogadores que jogam na equipa B, pelo que quero aproveitar esta oportunidade para



O sul-coreano Suk retomou ontem os trabalhos de campo. FOTO ASPRESS

concretizar esse meu objectivo".

Relativamente ao início de campeonato, Alex Soares minimiza as dificuldades de calendário. "Temos que jogar contra todas as equipas, o capricho do sorteio determinou defrontar o Benfica e o FC Porto nas duas primeiras jornadas, e vamos encarar estes jogos como os outros", sustenta.

Por outro lado, Alex Soares diz ser sempre "uma grande motivação" defrontar os grandes, julgando ser esta a melhor altura para os defrontar, "em função das equipas ainda não estarem com o melhor entrosamento". "Também o Marítimo não vai estar totalmente entrosado, pelos jogadores novos que recebeu", observa.

JULGAMENTO DO NACIONAL, DIRIGENTES, EX-DIRIGENTES E EX-JOGADORES

Imagem e ordenado num só

ÉLVIO PASSOS * epassos@dnoticias.pt

Não houve um valor negociado e definido para pagar trabalho e outro para pagar a imagem. Foi isso que afirmou José Peseiro, ex-treinador do Nacional, sobre o dinheiro que ganhava, nas épocas em que treinou o Nacional.

José Peseiro, ouvido em video-conferência, na sessão de julgamento de ontem, em que estão a ser julgados o Nacional, dirigentes, ex-dirigentes e ex-jogadores, por fraude e branqueamento de capitais, disse que, época a época, fazia um contrato com o clube.

Esse contrato era negociado entre Peseiro e Rui Alves. Era en-contrado um montante líquido. Era definido "um valor que entendia que valia a minha época e com a jurista e com o senhor Sardinha acertámos o que era de imagem e de contrato de trabalho", afirmou Peseiro, dizendo

não se recordar de montantes.

Um dos advogados de defesa quis "um pequeno esclarecimento: em relação à venda de imagem, não é verdade que era o senhor (Peseiro) e os atletas que ficavam responsáveis de pagar os impostos", perguntou a Peseiro. O ex-treinador respondeu: "A verba que acordei sempre era verba líquida." Algo que viria a repetir algumas vezes.

O advogado quis saber se, "ao vender a sua (de Peseiro) imagem ia receber mais algum dinheiro extra". A resposta do ex-treinador foi: "Não. O que ficou combinado era um valor e, depois, com a advogada e o senhor Sardinha" combinaram a parte de trabalho e a de imagem.

Peseiro disse ainda que recebia o montante relativo a trabalho através de cheque, e o de imagem através de transferência.

O ex-treinador disse não se recordar de montantes, nem quem

emitiu a ou as declarações para o IRS. Sabe apenas que tudo lhe era entregue pelo clube e que entregava ao seu contabilista.

Peseiro afirmou também ao tribunal nunca ter reposto qualquer verba às Finanças.

Este julgamento decorre na Vara de Competência Mista do Funchal desde 11 Março, estando em causa um alegado estratagema delineado após o clube ter subido à I Liga de futebol, perante dificuldades de contratar jogadores do Brasil, onde os rendimentos auferidos tinham supostamente uma tributação inferior à de Portugal.

Para contornar a situação, foi apresentada uma solução que passava pela criação de uma sociedade "offshore", que "adquiriria os direitos de utilização do nome e imagem dos jogadores em questão que, posteriormente, os venderia a uma sociedade sediada no Reino Unido, a S&T - Services & Trading



José Peseiro testemunhou através de vídeo-conferência. FOTO ARQUIVO

Limited que, por sua vez, os venderia" ao clube.

Em contrapartida, o Nacional pagaria à S&T "o montante global dos rendimentos respeitantes aos referidos contratos de utilização do nome e da imagem dos jogadores que, por sua vez, pagava à sociedade 'offshore', encarregando-

se esta última de pagar a cada um dos jogadores a quantia respeitante ao seu contrato".

O julgamento tem sessões marcadas para 29 de Julho e 27 de Agosto (para 'picar o ponto') e reinício a sério a 9 de Setembro, durante todo o dia.

* COM LUSA